



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903

FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00126
INTERESSADA	Faculdade Municipal "Professor Franco Montoro" / Mogi Guaçu
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciência da Computação
RELATORA	Consª Nina Beatriz Stocco Ranieri
PARECER CEE	Nº 245/2021 CES "D" Aprovado em 17/11/2021 Comunicado ao Pleno em 24/11/2021

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

O Diretor Administrativo da Faculdade Municipal "Professor Franco Montoro" / Mogi Guaçu encaminha a este Conselho, pelo Ofício FMPFM 025/2021, protocolado em 30/3/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciência da Computação, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 244.

Último credenciamento da Instituição	Parecer CEE 488/2018, Portaria CEE-GP 493/2018, publicada no DOE de 29/12/2018, pelo prazo de dois anos. Existe processo de Recredenciamento em trâmite junto a este Conselho (CEESP-PRC-2020/00095)
Direção	Diretor: Clauber de Oliveira Rossini Mandato: 22/3/2021 a 21/3/2025
Última Renovação de Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 387/2018, Portaria CEE-GP 396/2018, publicada no DOE de 02/11/2018, pelo prazo de três anos
Horários de Funcionamento	das 19:10 às 22:40 horas (Segunda a Sexta-feira)
Hora/aula	50 minutos
CH total do Curso	3.266 horas
Número de vagas oferecidas	60 vagas semestrais
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 08 semestres Tempo máximo para integralização: 14 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo
Responsável pelo Curso	Robson Leandro Carvalho Canato (coordenador e docente do curso). Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), em 2016. Especialista em Educação Profissional de Nível Médio pelo Centro Paula Souza (CPS) em 2019. Especialista em Data Warehouse e Business Intelligence pelo Instituto Brasileiro de Formação (IBF) em 2018. Especialização em Banco de Dados Oracle 10g pelo Instituto Brasileiro de Tecnologia Avançada (IBTA - VERIS) em 2010. Bacharel em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUCAMP) em 2006.

Encaminhado à CES em 14/6/2021, os Especialistas, Profs. Jeronimo Cordoni Pellegrini e Luiz Carlos Begosso foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.735. A visita *in loco* foi substituída por videoconferência. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 03/9/2021, sendo encaminhado em 20/09/2021 à AT para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo à análise dos autos como segue:

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de Aula	05	60	Bloco A
Laboratórios	02	60	Informática
Apoio	01	350	Anfiteatro
	01	80	Biblioteca

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo físico	(X) livre (X) através de funcionário
Tipo de acesso ao acervo virtual	(X) livre () através de funcionário
É específica para o curso	() sim (X) não () específica da área
Total de livros para o curso	3760 Títulos; 7530 Volumes – desses 182 títulos estão associados ao Curso de Ciência da Computação.
Acervo virtual	10.000 obras em diversos campos do conhecimento (Minha Biblioteca).
Periódicos	A biblioteca não possui assinaturas, mas incentiva o uso de recursos digitais, revista, artigos e repositórios nos moldes do <i>open access</i> , corroborando com o objetivo de tornar a ciência aberta e garantir o acesso ao conhecimento.
Videoteca/Multimídia	0
Teses/Dissertações/TCC	135
Outros	0

<https://www.francomontoro.com.br/biblioteca/minha-biblioteca/>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Carlos Caetano de Almeida	Doutor em Engenharia Mecânica com ênfase em Mecatrônica, Robótica e Inteligência Artificial pela UNICAMP/FEM, Mestre em Engenharia Mecânica com ênfase em Mecatrônica e Visão Computacional pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP/FEM, Graduado em Engenharia de Controle e Automação (Mecatrônica) pela UNICAMP/FEM, Graduado em Sistemas de Computação - Universidade Federal Fluminense/UFF, é Especialista em Projetos Mecânicos Assistidos por Computador - UNICAMP/CTC, Especialista em Automação Industrial - UNICAMP/CTC, Especialista em Gestão de Qualidade e Produtividade - UNICAMP/CTC, Especialista em Gestão de Administração Pública - Universidade Federal Fluminense/UFF, Especialista em Gestão de Saúde Pública - UFF, tem MBA em Engenharia e Inovação com ênfase em Gestão de Projetos e Produção - UAITEC/MG, é Técnico em Eletroeletrônica - UNICAMP/CTC, Técnico em Telecomunicações - UNICAMP/CTC, Técnico em Mecatrônica - SENAI e Técnico em Informática - Colégio Batista de Campinas. Perito Judicial. Perito Grafotécnico. Tem Extensão Universitária em Mediação Pedagógica na Educação a Distância (EaD) pela Universidade Virtual do Estado de São Paulo/UNIVESP, com larga experiência profissional na Educação EaD em cursos de Graduação e Pós-graduação, trabalhando na gestão, ensino, mediação, orientação e utilização de ferramentas EaD. Pesquisador do Laboratório de Automação Industrial, Robótica, e Sistemas Inteligentes da UNICAMP/FEM, foi Pesquisador do Advanced Computing, Control & Embedded Systems Laboratory - UNICAMP e do Departamento de Mecânica Computacional na Faculdade de Engenharia Mecânica da Unicamp - UNICAMP/FEM.	- Cálculo II
2. Joelson Medeiros de Aquino	Com mestrado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, na área de pesquisa da gestão escolar, conselho escolar e o processo ensino aprendizagem (2016). Graduado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012), com pesquisa na área de Organizações não Governamentais (ONG). Tem experiência em Administração de Empresas em gestão de finanças, marketing e vendas na indústria e no varejo, atuando por 23 anos em São Paulo (SP) e em Natal (RN). No terceiro setor, foi cofundador da ONG ADIC - Associação para o Desenvolvimento de Iniciativas de Cidadania do RN, onde atuou voluntariamente como Diretor Financeiro nos anos 2005 a 2008.	- Organização e Métodos Empresariais
3. José Luiz Kemp Filho	Possui Pós-graduação em Gestão de TI, Especialização em Docência no Ensino Superior, Graduação em Ciência da Computação. Após 12 anos como professor no CENTRO GUAÇUANO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL, é atualmente professor na FACULDADE MUNICIPAL PROFESSOR FRANCO MONTORO. Tem experiência na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Ciência da Computação.	- Compiladores
4. Luís Carlos Pompeu	Possui MBA em Gestão Estratégica de Empresas e Negócios pela Faculdade Integrada Metropolitana de Campinas (2010) e graduação em Processamento de Dados pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (1993), cursando especialização em Administração de Banco de Dados na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP), possui Licenciatura em Informática. Tem experiência na área de Ciência da Computação, com ênfase em Sistemas de Computação	- Sistemas Digitais - Programação Paralela
5. Maria Claudia Sinico	Graduada em Nutrição pela Universidade Metodista de Piracicaba (2003), com especialização em Gestão de Pessoas pela Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (2017) e em Obesidade e Emagrecimento pela Universidade Estácio de Sá (2018). Tem experiência na área Clínica, Social e Docência no ensino técnico e superior. Atuou na área Clínica entre os anos de 2005 e 2013. Atua na área de Merenda Escolar desde 2006 até a presente data. Docente no ensino técnico de 2011 até 2014 e no ensino superior de 2015 até a presente data.	- Métodos e Técnicas de Pesquisa
6. Robson Leandro Carvalho Canato	Mestre em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, Pós Graduação em Data Warehouse e Business Intelligence pela Faculdade Cidade Verde - FCV, Pós Graduado em Banco de Dados pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Avançadas - IBTA, Graduado em Análise de Sistemas pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas - PUC, Licenciatura em Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul, Pós Graduação em Ciência de Dados e Big Data Analytics e Habilitação Plena em Contabilidade pela Fundação Educacional Guaçuana -	- Programação de Computadores II - Redes de

	FEG. Docente de ensino superior e coordenador de curso na Faculdade Municipal Professor Franco Montoro (FMPFM) do curso de Ciência da Computação. Professor de Informática na rede municipal de ensino de Mogi Mirim e Consultor de T.I. Participou em vários Projetos na área de Educação e Tecnologia realizados pelo Governo do Estado de São Paulo, por intermédio do Núcleo Regional de Tecnologia (NRTE - Mogi Mirim), tais como: Trilha de Letras, Números em Ação, Kit Professor, Inclusão Digital - Capacitação de Servidores Públicos, entre outros. Atuando principalmente nos seguintes temas: Redes de Computadores, Banco de Dados, Business Intelligence, Data Science e Inteligência Artificial.	Computadores
7. Rodrigo Henrique Martins	Pós Graduado em Administração de Sistemas de Informação pela Universidade Federal de Lavras. Possui Licenciatura em Informática pela Fatec. É Graduado em Ciência da Computação pelo Centro Regional Universitário de Espírito Santo do Pinhal (UNIPINHAL). É Graduado em Pedagogia pela Faculdade de Ciências Humanas de Aguiar (FACHA). Atualmente é professor de Ensino Superior na FMPFM - Faculdade Municipal Professor Franco Montoro e UNIESI - Centro Universitário de Itapira e professor de Ensino Técnico no Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (ETEC Mogi Mirim) e Consultor de Tecnologia da Informação. Leciono/lecionei diversas disciplinas na área de tecnologia: Algoritmos e Lógica de Programação, Desenvolvimento de Software e Programação de Computadores (Pascal, C, C++, C#, Javascript, PHP, Java Desktop, Java Web, Java Mobile - com Android Studio), Engenharia de Software, Banco de Dados, Paradigmas de Programação, Interface Homem-Máquina, Sistemas Operacionais, Estruturas de Dados, Inteligência Artificial, Arquitetura e Organização de Computadores e Fundamentos Teóricos da Computação.	- Estrutura de Dados - Tópicos Avançados em Computação II - Engenharia de Software

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialistas	4	57,15%
Mestres	2	28,57%
Doutores	1	14,28%
Total	7	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós-graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Assessor Jurídico	1
Auxiliar de Ensino	2
Auxiliar de Escritório	6
Auxiliar de Tesouraria	1
Auxiliar de Biblioteca	2
Auxiliar de Laboratório	2
Bibliotecário	1
Secretária Geral	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	VAGAS	CANDIDATOS	Relação Candidato/Vaga
2018	60	25	0,42
2019	60	26	4,43
2020	60	46	0,77

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano	MATRICULADOS			Egressos
	Ingressantes	Demais séries	Total	
2018	11	20	31	8
2019	-	19	19	8
2020	11	14	25	5
2021	-	20	20	4

MATRIZ CURRICULAR

DISCIPLINA	CARGA HORÁRIA
1º Semestre	

Algoritmos e Lógica para Programação	80
Circuitos Elétricos	80
Computação e Sociedade	40
Comunicação e Expressão I	40
Fundamentos da Lógica	80
Geometria Analítica, Vetores e Matrizes	80
Total do Semestre	400
2º Semestre	
Álgebra Linear	80
Cálculo I	80
Comunicação e Expressão II	40
Introdução à Eletrônica	80
Inglês Instrumental	40
Programação de Computadores I	80
Total do Semestre	400
3º Semestre	
Cálculo II	80
Estruturas de Dados	80
Métodos e Técnicas de Pesquisa	40
Organização e Métodos empresariais	40
Programação de Computadores II	80
Sistemas Digitais	80
Total do Semestre	400
4º Semestre	
Direito e Cidadania	40
Empreendedorismo	40
Matemática Discreta	80
Organização e Arquitetura de Computadores	80
Banco de Dados I	80
Paradigmas de Programação	80
Total do Semestre	400
5º Semestre	
Aspectos Teóricos da Computação	80
Bancos de Dados II	80
Microprocessadores e Microcontroladores	80
Multimídia	80
Probabilidade e Estatística	80
Total do Semestre	400
6º Semestre	
Cálculo Numérico	80
Computação Gráfica e Processamento Digital de Imagens	80
Interface Homem-Máquina	80
Métodos de Otimização	80

Sistemas Operacionais	80
Total do Semestre	400
7º Semestre	
Engenharia de Software I	80
Compiladores	80
Programação Paralela	80
Redes de Computadores	80
Tópicos Avançados em Computação I	80
Total do Semestre	400
8º Semestre	
Ciências do Ambiente	40
Fundamentos da Economia	40
Gerenciamento de Sistemas de Informação	80
Inteligência Artificial	80
Sistemas Distribuídos	80
Engenharia de Software II	80
Total do Semestre	400
DISCIPLINA OPTATIVA	
Libras – Língua Brasileira de Sinais	80

DEMONSTRATIVO DA CARGA HORÁRIA	HORA / AULA (50 Minutos)	HORA / RELÓGIO (60 Minutos)
Carga horária das disciplinas	3.200	2.666,66
Estágio Supervisionado		300
Trabalho de Conclusão de Curso		200
Atividades Complementares		100
Total Geral do Curso		3.266,66

O Curso atendeu à Resolução CNE/CES 05/2016, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação na área da Computação, abrangendo os cursos de bacharelado em Ciência da Computação, em Sistemas de Informação, em Engenharia de Computação, em Engenharia de Software e de licenciatura em Computação, que define a carga horária mínima de 3200 horas para o curso de Ciência da Computação, e à Resolução CNE/CES 03/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita virtual, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 738 a 749.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

O Projeto Pedagógico (PPC) para o curso avaliado de Bacharelado em Ciência da Computação, apresenta contextualização, compromisso social e justificativa coerente com as realidades local e regional da Faculdade Municipal Professor Franco Montoro - FMPFM. Os objetivos do curso e o perfil profissional pretendido para o egresso são condizentes e estão sendo alcançados a partir de iniciativas da Coordenação do Curso. O PPC destaca importantes discussões promovidas pela Sociedade Brasileira de Computação - SBC, no tocante a adoção de um currículo de referência para os cursos de graduação na área de Computação em consonância com a Resolução nº 5 de 16/11/2016 do Conselho Nacional de Educação.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

O PPC do curso de Bacharelado em Ciência da Computação, apresenta quatro vertentes como perfil pretendido para os graduandos: formação básica, formação tecnológica, formação complementar e formação humanística.

Neste sentido, observa-se que o curso de Bacharelado em Ciência da Computação da FMPFM objetiva o preparo do profissional da área da computação com uma visão teórico-prática. Destacam-se algumas habilidades que qualificam

os futuros profissionais do curso: desenvolver e implementar sistemas de software; planejar e conduzir projetos de redes de computadores; desenvolver e gerenciar bancos de dados ; planejar e controlar a qualidade de produtos de software.

A partir de uma análise da estrutura da grade curricular, observa-se que o curso se propõe a oferecer condições para despertar aptidões empreendedoras.

[...]

A estrutura curricular do curso de Bacharelado em Ciência da Computação está adequada com o perfil e objetivos descritos no Projeto Pedagógico. A sequência das disciplinas possibilita uma formação adequada tanto do ponto de vista teórico como prático, o que tende a favorecer o desenvolvimento das competências e habilidades do profissional que se pretende formar.

O Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso apresentam regulamento específico, e constam no Projeto Pedagógico.

As ementas de todas as disciplinas constam do projeto pedagógico, bem como sua bibliografia básica e complementar. As referências bibliográficas são adequadas ao curso e incluem livros e software específicos de apoio pedagógico. Sugere-se substituir as bibliografias básicas que são da década de 1990.

A Comissão de Especialistas considera que a estrutura curricular do curso avaliado está em concordância com o Artigo 4º da Resolução Nº 5, de 16 de novembro de 2016.

[...]

A formação do bacharel em Ciência da Computação, prevista no PPC do curso, é realizada com disciplinas que compõem a formação básica, tecnológica, complementar e humanista. As disciplinas estão organizadas na matriz curricular de forma a contemplar aulas teóricas e práticas. O perfil pretendido para o profissional, formado pela FMPFM, está descrito em detalhes no documento encaminhado pela Instituição e, a partir de uma análise global, atende ao especificado no Artigo 4º, incisos de I a VIII, da Resolução Nº 5, de 16/11/2016.

No que tange à formação tecnológica, a estrutura curricular é composta com disciplinas das áreas de: sistemas operacionais, redes de computadores, sistemas distribuídos, compiladores, banco de dados, engenharia de software, interface homem-máquina, sistemas multimídia, computação gráfica e processamento de imagens. É importante destacar que esta estrutura, devidamente articulada promove e desenvolve habilidades e atitudes para o raciocínio lógico, relações interpessoais, visão estratégica, visão global e cultura organizacional.

A formação complementar é realizada de três formas: com disciplina de Estágio Supervisionado (300 horas), a partir do 3º semestre do curso; com o Trabalho de Conclusão de Curso (200 horas), a partir do momento em que o aluno completar 75% das disciplinas; e, finalmente, com Outras Atividades Acadêmicas (100 horas), em qualquer momento do curso. As três atividades estão bem definidas e documentadas no PPC.

[...]

O PPC discute a necessidade e importância do egresso adquirir certas habilidades em áreas específicas ao longo do curso, tais como em: redes de computadores, sistemas operacionais, sistemas distribuídos, etc. Entretanto, não existem evidências da utilização de metodologias de aprendizagem centradas no aluno de forma a favorecer a autonomia e outras características requeridas para este item.

Experiências de aprendizagem diversificadas e metodologias de aprendizagem centradas no aluno, não estão explícitas no PPC, mas certamente permeiam todo o trabalho pedagógico da equipe docente e gestora que trabalham no curso avaliado.

Sugere-se que iniciativas sejam direcionadas neste sentido.

[...]

O regulamento do estágio supervisionado está presente no projeto pedagógico. Há a figura de um coordenador de estágio, que é indicado pelo coordenador de curso e é responsável por deliberações relacionadas ao programa de estágio.

O acompanhamento do estágio é realizado na instituição de ensino por um professor orientador, indicado pelo coordenador de estágio após consulta ao coordenador do curso; e na empresa por um supervisor.

Durante o estágio supervisionado, o aluno apresenta quatro relatórios, que devem ser aprovados pela coordenação de estágio.

Ademais, o estágio supervisionado, como previsto no projeto pedagógico, está de acordo com o previsto na Lei 11788/2008 e na deliberação CEE 87/2009.

[...]

O projeto pedagógico prevê um trabalho de conclusão de curso de caráter obrigatório, sendo ali concebido de maneira bastante flexível: pode ter característica de experimento, estudo teórico, estudo de caso ou o estudo de algum problema relevante em Ciência da Computação.

Os TCCs do curso são supervisionados por um coordenador de TCC, indicado pelo coordenador do curso, e cada aluno tem um orientador de TCC. A avaliação do TCC é realizada por banca composta por docentes e presidida pelo orientador. O processo de avaliação tem suas regras detalhadas no projeto pedagógico.

Há um mecanismo para garantir que somente alunos próximos da integralização do curso iniciem o TCC.

De maneira geral, a abordagem do curso para o TCC é adequada para o curso.

[...]

A FMPFM oferece o curso de bacharel em Ciência da Computação com 60 vagas semestrais, em regime seriado semestral. O turno de funcionamento do curso é no período noturno das 19h10 às 22h40 horas, de segunda a sexta-feira. O tempo mínimo para integralização é de 08 (oito) semestres e o tempo máximo é de 14 (catorze) semestres. De acordo com informações obtidas no site da instituição, as formas de ingresso ocorrem de duas maneiras: pela análise do histórico escolar do candidato ou pela apresentação de sua nota no ENEM.

No momento da visita virtual dos especialistas, o curso avaliado mantinha apenas duas turmas: 4º semestre com 06 alunos matriculados e o 8º semestre com 07 alunos matriculados.

Na reunião com o Coordenador do Curso, constatou-se que periodicamente egressos são convidados para ministrar curso ou contar suas experiências para os estudantes, entretanto, no PPC não há registro de formas de acompanhamento dos egressos.

No site da FMPFM existe uma área dedicada ao egresso da instituição. Nele é possível efetuar o “Cadastro do Egresso”, responder ao “Questionário do Egresso” e, finalmente, obter acesso a “Oportunidades” de capacitação e empregos divulgados pela instituição.

[...]

Durante a reunião com os docentes, a comissão de especialistas observou que o aproveitamento escolar é avaliado por meio do acompanhamento contínuo do acadêmico e dos resultados por ele obtidos nas provas parciais de avaliação do conhecimento e competências, nos exercícios e atividades acadêmicas ou de outras formas de avaliação definidas pelo próprio docente da disciplina.

No PPC há a descrição de mecanismos tradicionais de avaliação e controle de frequência.

Existe a Comissão Própria de Avaliação (CPA) desde 2018 (da qual o coordenador do curso faz parte). Toda a estrutura do curso é avaliada anualmente.

[...]

O curso promove uma série de atividades na região, em quantidade e abrangência mais que suficientes para o curso em análise.

- Há uma Jornada Científica do Curso de Ciência da Computação;

- A Empresa Júnior é bastante ativa;

- O curso é responsável pelo desenvolvimento de três aplicativos mobile: o projeto APP Farmácia Solidária, plataforma para recebimento de doações e fornecimento de medicamentos para a população; o projeto APP Ouvidoria, para a ouvidoria da Prefeitura; e o projeto APP Resíduos, que informa desde a classificação de resíduos até leis ambientais, a ser usado por municípios.

- A instituição tem uma parceria com a Huawei;

- O curso participa da Feira do Empreendedor/SEBRAE;

- O curso oferece treinamento em tecnologias em escola municipal da região;

- Além disso, o curso promove eventos solidários, com objetivo de arrecadação de alimentos.

Além disso, o curso promove palestras, participa de uma mostra científica anual e há iniciativas para aproximar a população da instituição (projeto “Domingo na Franco”).

A instituição aponta também como evidência de sua articulação com entidades externas a seleção de uma aluna para treinamento em programa internacional da Huawei.

Quanto à Iniciação Científica, esta comissão entende que poderia haver maior divulgação junto aos alunos, que mostraram relativo desconhecimento do assunto.

[...]

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FMPFM promove avaliação interna desde 2018. As avaliações ocorrem uma vez ao ano e, ao final de cada ciclo, promove a apresentação dos resultados a cada segmento avaliado. Os questionários são aplicados de forma online e objetivam avaliar: a instituição, o curso, os docentes e discentes. Ao final da avaliação, os relatórios são encaminhados à Direção Acadêmica, Coordenação de Curso e Direção Geral.

[...]

No vídeo disponibilizado pela FMPFM a comissão de especialistas pode comprovar a existência de um completo ambiente virtual de aprendizagem (AVA - Moodle). O ambiente está preparado para oferecer o gerenciamento de disciplinas bem como das avaliações propostas pelo docente. No AVA, o professor disponibiliza material de aula e complementar aos estudantes e, a partir dele, obtém acesso ao Google Meet onde são realizadas as aulas remotas e síncronas. A comissão de especialistas acredita que o AVA Moodle, da forma como está estruturado, contribui para o processo de autodesenvolvimento do aluno, pois além dos encontros síncronos com o docente, o estudante pode desenvolver outras atividades, assíncronas, que promovam sua formação técnica e científica.

[...]

O corpo docente apresentado pela FMPFM para o curso de bacharel em Ciência da Computação é composto por 10 docentes, sendo 2 doutores (22,2%), 4 mestres (44,5%) e 3 especialistas (33,3%).

O ingresso na instituição ocorre por concurso público mediante a realização de provas e efetiva comprovação acadêmica e profissional correlatas ou por processo seletivo com duração de 02 (dois) anos.

A coordenação do curso é de responsabilidade do professor Robson Leandro Carvalho Canato, mestre em Ciência da Computação pela Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP. O docente é contratado em regime parcial de 20 horas e, neste período, sua dedicação é integral à coordenação do curso avaliado.

[...]

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso avaliado não está previsto no PPC, entretanto existe uma portaria expedida pelo Diretor Administrativo da FMPFM que institui um grupo de docentes que compõem a instância.

O NDE é composto por 5 docentes (1 doutor, 2 mestres e 2 especialistas), entre eles o Coordenador do curso, que se reúne regularmente com o propósito de atuar na atualização do projeto pedagógico do curso de bacharel em Ciência da Computação. Durante reunião com os docentes, foi informado que o NDE é atuante e desempenha papel consultivo do Colegiado de Curso.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

O curso dispõe de três laboratórios de informática com sessenta vagas cada e um laboratório de eletrônica e robótica, que são suficientes para o desenvolvimento do curso. Há também um anfiteatro.

Durante o período de pandemia de COVID-19, a instituição decidiu realizar reformas e renovar os laboratórios.

No encontro com os discentes ficou evidenciado que o link de internet não era adequado. A instituição informou, no entanto, que este foi trocado, e que deverá apresentar melhor desempenho -- o que não pode ainda ser verificado devido às restrições para realização de atividades presenciais.

Sobre a Biblioteca:

A biblioteca possui dimensão física compatível para atender a demanda do curso, o acervo é aberto e o ambiente é climatizado. Existem mesas para estudos em duplas com separação social (placa acrílica) e computadores disponíveis aos usuários para consulta ao acervo.

Os alunos podem realizar consultas e reservas via sistema tanto no ambiente da biblioteca como pela internet. O acervo bibliográfico é adequado ao curso e os livros da bibliografia básica/complementar atendem aos programas das disciplinas do curso de bacharelado em Ciência da Computação. Além do acervo físico, a biblioteca oferece consulta online ao acervo e acesso ao portal Biblioteca Pearson.

Na reunião com os avaliadores, não houve queixa dos discentes em relação à biblioteca. Os estudantes informaram que, neste período de pandemia, são estimulados pelos professores para utilizarem o ambiente virtual.

Avaliação da adequação da quantidade e formação de Funcionários Administrativos:

O espaço físico e as instalações da secretaria acadêmica são adequados às suas funções atendendo a comunidade estudantil nos três períodos do dia. O controle acadêmico é feito através de um sistema de gestão informatizado. Os estudantes podem solicitar serviços de secretaria (atestados e declarações) de forma gratuita, pela internet.

A FMPFM mantém quadro bem preparado para a gestão da vida acadêmica. O número de técnicos administrativos é satisfatório e atende a demanda para o curso avaliado. A instituição mantém uma bibliotecária, dois auxiliares de biblioteca, pessoal administrativo para a secretaria acadêmica e pessoal para manutenção e suporte na área de tecnologia.

Atendimento às recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

Quanto aos apontamentos realizados na última avaliação do curso,

- O curso ainda não reestruturou o website, conforme sugerido em avaliação anterior. Esta comissão de especialistas foi informada pela coordenação que os problemas que caracterizavam entrave foram resolvidos, e que um novo website será preparado em breve.

- A infraestrutura de internet foi melhorada, embora no momento não seja possível obter uma avaliação dela feita pelos alunos, uma vez que as atividades presenciais têm sido muito limitadas.

- Dois outros problemas relatados na última avaliação estão intimamente relacionados: a evasão e a baixa quantidade de ingressantes. Estes problemas decorrem da existência de cursos semelhantes oferecidos sem custo por instituições públicas, e também com a localização do curso, em área de difícil acesso. O curso está migrando para instalações físicas no centro da cidade, o que poderá trazer melhorias tanto na quantidade de ingressantes como no índice de evasão.

Ao final, a Comissão tece as seguintes considerações:

Esta comissão recomenda ao curso:

- Esforços para o oferecimento de bolsas de estudo, a fim de mitigar a evasão e baixa quantidade de ingressantes devido à presença de cursos públicos gratuitos na região;

- Um esforço para o fortalecimento da prática de Iniciação Científica, incluindo melhor divulgação entre os alunos;

- Institucionalizar o Acompanhamento de Egressos;

- A reformulação do website, conforme já apontado em avaliação anterior.

Conclusão da Comissão

Esta comissão se manifesta favoravelmente, sem restrições, à renovação do reconhecimento do curso analisado.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Ciência da Computação, oferecido pela Faculdade Municipal "Professor Franco Montoro" / Mogi Guaçu, pelo prazo de três anos.

2.2 Recomenda-se que a Instituição reflita sobre a redução e baixa procura pelo Curso, julgando a pertinência de manutenção do mesmo.

2.3 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 12 de novembro de 2021.

a) Cons^a Nina Beatriz Stocco Ranieri
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Bernardete Angelina Gatti, Cláudio Mansur Salomão, Eliana Martorano Amaral, Hubert Alquéres, Jacintho Del Vecchio Junior, Maria Alice Carraturi, Nina Beatriz Stocco Ranieri, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 17 de novembro de 2021.

a) Cons. Hubert Alquéres
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 24 de novembro de 2021.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 245/2021	-	Publicado no DOE em 25/11/2021	-	Seção I	-	Página 19
Res. Seduc de 25/11/2021	-	Publicada no DOE em 27/11/2021	-	Seção I	-	Página 36
Portaria CEE-GP 418/2021	-	Publicada no DOE em 30/11/2021	-	Seção I	-	Página 36